

- Lesões neurotóxicas do NMR com NMDA, que destrói unicamente corpos celulares, produzem os mesmos efeitos causados pela lesão eletrolítica, prejudicando a aquisição do medo condicionado contextual;
- Neurônios serotonérgicos com origem no NMR têm um papel importante na regulação do condicionamento contextual, já que a microinjeção de 8-OH-DPAT, agonista de receptores 5-HT_{1A}, nessa estrutura, reduz significativamente as respostas de medo evocadas por estímulos contextuais aversivos, sugerindo o envolvimento de mecanismos serotonérgicos no processo de formação da memória de medo ao contexto aversivo. A via NMR-hipocampal está criticamente envolvida nesses efeitos, já que lesões do hipocampo produzem efeitos similares;
- O NMR não é essencial para a memória de medo baseada na associação som/choque. Essa estrutura parece ser crítica na aquisição do medo condicionado precedido pelo condicionamento contextual ou pareamento luz/choque. O NMR não parece estar envolvido em processos de aprendizagem associativa do medo condicionado a estímulos sonoros;
- A resposta de micção não parece ser um componente do medo condicionado contextual e é, provavelmente, produzida incondicionalmente, já que a inativação do NMR afeta significativamente essa resposta em ambos os contextos (igual e diferente). Por outro lado, a defecação não foi alterada com a inativação do NMR, sugerindo que o procedimento aqui utilizado não foi suficiente para seu condicionamento.